



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

2, 3 e 4 de fevereiro de 2013



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 03/02/2013

Assunto: Ano começará com escolas reformadas

Página: 35

DIÁRIO CATARINENSE

EDUCAÇÃO

Ano começará com escolas reformadas

Aberto o edital para as obras de reforma na centenária Conselheiro Mafra

Joinville

Depois do canetaço da Vigilância Sanitária de Joinville, que interditou nove escolas estaduais no fim do ano passado, parece que as promessas de reformas e melhorias estão saindo do papel.

A Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) lançou o edital para reforma e restauro da centenária escola Conselheiro Mafra, do Centro de Joinville. Enquanto isso, outras seis escolas passam por reformas emergenciais, na tentativa de deixar tudo pronto para o retorno das aulas, que nas escolas estaduais será no dia 14.

A abertura das propostas das empresas interessadas em participar da concorrência para reformar a Conselheiro Mafra ocorre em 4 de março. Mais R\$ 2,5 milhões serão investidos na obra. Entre as ações

2,5

milhões de reais serão investidos somente na reforma da Conselheiro Mafra

programadas, estão a preservação arquitetônica do prédio, reforma da cobertura, troca de pisos e revestimentos, revisão das instalações elétricas e hidráulicas, além de adequação às questões de acessibilidade.

Outros seis colégios também estão recebendo melhorias

Atualmente, outros seis colégios da cidade recebem melhorias. Com a licitação, estão em andamento as obras nas escolas Francisco Francisco Eberhardt, em Pirabeiraba, e a Osvaldo Aranha, no Glória. Juntas, as duas unidades receberam o investimento de aproximadamente R\$ 4,5 milhões.

Em outras quatro unidades, estão sendo realizadas reformas emergenciais. São elas: Annes Gualberto, no Iririú, a Dr. Tuffi Dippe, também do bairro Iririú, Rui Barbosa, no Bucarein, e Rudolfo Meyer, no Floresta.

Estas quatro unidades ainda vão passar por uma reforma geral e ampliação. A promessa de que os editais serão lançados ainda esse mês. Melhorias na rede elétrica, nas quadras esportivas e troca de pisos estão previstos nos trabalhos.

As escolas Maria Amin Ghanem, no Aventureiro, e a Plácido Olímpio de Oliveira, no Bom Retiro, estão com os editais de concorrência abertos para reforma e ampliação.

A expectativa é de que na segunda quinzena sejam analisadas as documentações das empresas candidatas. Se nenhuma empresa entrar com um recurso, existe a possibilidade do início das obras ser entre os meses de março e de abril.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 02/02/2013
Assunto: Correções		Página: 27

DIÁRIO CATARINENSE

Correções

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina (Sinte/SC) está analisando o documento com a proposta do governo do Estado e não a recusou como foi divulgado na página 20 na edição de ontem.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal de Santa Catarina

Editoria: Artigo

Data: 04/02/2013

Assunto: Resgate da educação

Página: 02

JORNAL DE SANTA CATARINA

www.santa.com.br

Resgate da educação

MARO SCHWEDER

Professor

Um dos fatos que chama atenção no Índice de Desempenho da Educação brasileira (Ideb) é a excelente performance das escolas militares. Elas encontram-se acima do nível das demais instituições educacionais, sejam públicas ou privadas. A que se deve isso? Certamente ao método de ensino!

Nestas instituições, o aluno vai para estudar, e não para preencher o tempo com atividades banais. Está na hora de compreendermos que o papel da escola não é agradar ao aluno, mas justamente munir-lhe com o conhecimento de que necessita para ingressar na vida adulta, mais tarde.

Se a escola não chamar para si essa responsabilidade de preparadora do caminho do futuro cidadão, ela não serve de nada. Pouco adianta alegrar os alunos com brincadeiras e passatempos, se de ano em ano o Ideb piora. Isso apenas comprova que há algo de errado nos métodos de ensino brasileiros, e que alguma coisa tem de ser feita, para que se recupere um patamar mais favorável novamente.

As escolas militares são o grande exemplo disso. Disciplina rígida, métodos avaliativos exigentes, cobrança de comprometimento e dedicação, e mais uma série de condutas exemplares que transformam seus alunos em futuros cidadãos.

Mas o que a escola pública vem fazendo? Apenas "afrouxando o laço", para que o aluno se sinta mais à vontade. Mas não percebe-se que, com isso, a qualidade da educação está indo pelo ralo?

Precisamos de um resgate de métodos mais tradicionais. Não podemos apenas pensar em agradar ao aluno, mas de fato prepará-lo para a vida. Mesmo que hoje ele se revolte contra a disciplina, anos mais tarde haverá de compreender que isso faz parte do seu processo de preparação, e será grato aos seus professores por isso, pois de fato foi preparado para a vida. É nisso que temos de pensar: a qualidade da educação! De resto, nada de positivo construiremos para o futuro da nação!



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 04/02/2013
Assunto: Calote no Enem		Página: 03

DIÁRIO CATARINENSE

CALOTE NO ENEM

Os avaliadores do Enem em Santa Catarina, professores contratados para revisar as provas dos alunos, ainda não viram a cor do dinheiro que deveria ter sido pago pela União. O trabalho foi concluído na primeira quinzena de dezembro.



Os estudantes já receberam suas notas e muitos matricularam-se no ensino superior. Enquanto isso, os docentes, peça fundamental neste processo, ficaram no pincel. A previsão é de que esta semana saia o dinheiro. Só em Florianópolis são 200 professores.